

Ata nº 2/2020

No dia doze de Dezembro de dois mil e vinte e uma horas, no cumprimento da convocatória datada de dois de Dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do Circulo de Cultura Municipal Bombarralense, adiante CCMB, na sua sede, situada no Avenida Doutor Joaquim de Albuquerque, número oitenta e três, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e dois;

Ponto dois - Apresentação e votação do Plano de Atividades e orçamento para o ano dois mil e vinte e um.

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Por impossibilidade do presidente da Assembleia Geral poder marcar presença, assumiu a presidência da sessão o vice-presidente Pedro Verâncio e chamou-se à mesa para completar aquele órgão o sócio Luis Miguel Silva. Foi aberta a sessão pelo presidente da mesa, Pedro Verâncio, com a presença de vinte e oito sócios. Não foi lida a Ata de sessão anterior por este já ter sido previamente aprovada. Entrou-se no ponto um da Ordem de Trabalhos. Apresentou-se a seguinte lista composta pelos seguintes elementos:

Mesa de Assembleia Geral: Presidente - Carlos Alves; Vice-presidente - Pedro Verâncio; Secretário - Celina Rodrigues; Suplente - Mano Nunes; Direção: Presidente - Carlos Manuel Alves; Vice-presidente - Regina Aires; Tesoureiro - Cristina Henrique; Secretário - Carlos Indon; Vogais: José Neves, Alexandre Maia e Luis Godinho; Conselho Fiscal: Presidente - Susana Alves; Vice-presidente - João Nunes; Secretário - Margarida Santos. Passando-se à votação, foram aprovadas os seguintes resultados, com vinte e oito sócios inscritos: vinte e sete votos a favor e um voto contra. A

lista foi aprovada por maioria para o biénio dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e dois. Ficou ainda agendada a tomada de posse para o dia um de Janeiro de dois mil e vinte e um.

Prosseguiu-se para o segundo ponto de ordem de trabalhos. O presidente eleito, Carlos Alves, apresentou o Plano de Atividades para o ano dois mil e vinte e um destacando um projeto mais à frente, que pretende voltar a reunir os sócios à volta do CCMB, e trabalhar juntos para uma casa que já teve melhores dias. A missão, segundo Carlos Alves, é tentar fazer com que todos os

associados e voluntários se unam em torno de uma obra e fazer com que o Circolo seja reconhecido pelo seu trabalho. —

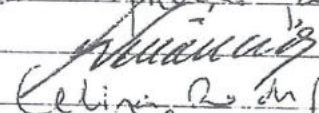
O orçamento para dois mil e vinte e um foi apresentado pelo vice-presidente eleito, Regine Aires, que indicou a intenção de dinamizar a associação como um todo, estabelecer parcerias para aumentar as receitas, tentar reforçar, digo, reforçar alguns instrumentos, elaborar e realizar candidaturas para dar cobertura a esses despesas. Dado à quebra recente de receitas em dois mil e vinte, a nova direção pretende obter mais receitas de financiamento externo compartilhadas para não onerar a associação. Regine Aires indicou ainda a intenção de rever o projeto do auditorio mas referiu que o CCMB não pode apresentar prejuizo. A análise foi feita com cautela. O presidente de mesa colocou o Orçamento e Plano de atividades apresentados à discussão. O Sr. Antonio Luis Santos questionou a Receita, pois não estavam contemplados dezasseis mil e seiscentos e nois reais da Escola de Música. Assinalou a redução na honorários dos maestros o que foi justificado pela ausência de participação do maestro de banda a contrato, sendo uma despesa com período. Regine Aires indicou que, ao longo do ano, não haver orçamentos rectificativos. O Sr. Luiz Miguel Silva questionou alguma preocupação e pediu à nova direção para não fazer o CCMB como se fosse uma empresa, porque há atividades que dão prejuizo. Regine Aires afirmou que o objetivo não é dar lucro, mas cobrir as despesas para obter os apoios financeiros. O presidente de mesa colocou o Orçamento e Plano de Atividades a votação, que foi aprovada pela maioria, com quatro abstenções. —

Passou-se ao terceiro e último ponto da Assembleia Geral sendo que não houve qualquer intervenção.

Nada mais havendo a tratar e para constar foi lavrada a presente Ata, que depois de lida foi posta à apreciação e votação, tendo sido aprovada por unanimidade, a qual será assinada pelos elementos da Mesa de Assembleia Geral. Cerca das vinte e duas horas e quinze minutos o presidente de mesa deu por encerrada a sessão.

[Assinatura]
 Celso R. J.
 Luiz Miguel Espírito Santo da Silva

ERRATA ATA Nº 2/2020: na ata anterior, referente à Assembleia Geral Ordinária do Circulo de Cultura Municipal Baunbarzinte, decorrida no passado dia doze de Dezembro de dois mil e vinte, foi erradamente mencionado como presidente da Assembleia Geral da lista apresentada o sócio Carlos Alves quando o correto seria o sócio Delmar - Carvalho. Fica a certificação, pelo secretário da Assembleia Geral,


Elbira Rodrigues
Miquel Espinosa Santo da Silva